

ATRIBUTOS QUÍMICOS DO REPOLHO CULTIVADO EM PLANTIO DIRETO SOBRE OS RESÍDUOS DE DIFERENTES COBERTURAS DO SOLO NO CERRADO

Amanda Yamada Tamburús, José Luiz Rodrigues Torres, Elaine Donata Ciabotti, Luciene Lacerda Costa, Lidércio Rodrigues dos Santos, Dinamar Márcia da S. Vieira

Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) Câmpus Uberaba, 38064-790-Uberaba-MG, bolsista de Iniciação Científica PIBIC/IFTM Institucional. amandayamada.95@gmail.com

O repolho (*Brassica oleracea* var. *capitata* L.) é a espécie de maior importância socioeconômica da família *Brassicaceae*, pois tem alto valor nutritivo, constituindo-se num alimento de excelente qualidade, além de ser uma planta com alta taxa de crescimento, que apresenta elevada capacidade de extração de nutrientes do solo. Assim, utilizam elevada quantidade de fertilizantes minerais no seu cultivo, o que aumenta o custo de produção. Uma das alternativas utilizadas para diminuir o consumo destes fertilizantes é o cultivo de plantas de cobertura antecedendo o plantio destas hortaliças, que após serem manejadas entram em decomposição e podem promover a elevação do teor de matéria orgânica (MO) causando maior disponibilidade de nutrientes. Vários estudos são conduzidos avaliando o desenvolvimento agrônômico da cultura do repolho cultivada sob plantio direto, mas poucos avaliam as alterações que ocorrem nos atributos químicos da hortaliça após a colheita, que são importantes do ponto de vista nutricional para os consumidores e fundamentais no processamento, fabricação, armazenamento e também transporte do produto. Neste estudo objetivou-se avaliar a composição físico-química do repolho cultivado sob plantio direto sobre diferentes coberturas do solo em decomposição. O estudo foi conduzido no IFTM Câmpus Uberaba, num Latossolo Vermelho com textura franco argilosa arenosa. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso, com quatro coberturas: crotalaria juncea, braquiária, milho e pousio (vegetação espontânea), com cinco repetições, em parcelas de 20 m² (4,0 x 5,0 m). As coberturas foram semeadas em novembro/2012 e manejadas em março/2013, a seguir coletou-se amostras para determinação da biomassa seca (BS) numa área de 2 m² por parcela. Na preparação das covas antes do plantio aplicou-se a 50% da adubação recomendada para a cultura com composto orgânico (esterco bovino) na dosagem de 10 t ha⁻¹. No plantio aplicou-se a outra metade recomendada com adubação mineral com base na análise do solo, sendo 50 kg ha⁻¹ de P₂O₅, 50 kg ha⁻¹ de K₂O, 75 kg ha⁻¹ de N, sendo este último parcelado no plantio, 30 e 45 dias após, além de 1 g de ácido bórico (17,5% de B) por cova. Avaliou-se a umidade, cinzas, lipídeos, fibra bruta (FB), proteínas (PTN), carboidratos (CHO), Sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT), pH e ácido ascórbico (AA). Os teores encontrados para os parâmetros analisados: umidade, cinzas, lipídeos, FB, CHO, SST e pH não ocorreram diferenças significativas (p<0,05) entre as coberturas avaliadas, entretanto para PTN o valor foi significativamente maior quando a planta foi cultivada sobre os resíduos de crotalaria (1,33%) enquanto que para as outras plantas variaram entre 1,15 e 1,16%. Para ATT (5,59%) e AA (20,96 mg 100 g⁻¹) os valores foram significativamente (p<0,05) maiores quando a planta foi cultivada sobre os resíduos de braquiária quando comparado às outras que variaram de 4,19 a 4,93% para ATT e de 4,48 a 8,93 mg 100 g⁻¹ para AA.

Palavras-chave: resíduos, decomposição, ciclagem de nutrientes, qualidade nutricional

Apoio financeiro: FUNDAÇÃO AGRISUS, PIBIC/IFTM Institucional